

## Ata n.º 19/2023

### Reunião de Câmara realizada no dia 2 de outubro de 2023

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila da Lousã, no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário com a presença da Senhora Vice Presidente, em regime de substituição nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº169/99, de 18 de setembro Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, e dos Senhores Vereadores, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes. O Senhor Presidente da Câmara Luís Miguel Correia Antunes e o Senhor Vereador Victor Eugénio das Neves Carvalho faltaram justificadamente, por motivo de representação do município e por questões profissionais, respetivamente.

Às dez horas, a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.

#### 1 - Período antes da Ordem do Dia

O Senhor Vereador João Santos usou da palavra começando por parabenizar a Associação Desportiva Serpinense pelos seus setenta anos de existência assinalados no dia dezanove de setembro passado, sendo uma Instituição de referência do concelho e particularmente na freguesia de Serpins, onde tem vindo a desenvolver um trabalho de qualidade, de promoção do desporto e inclusão dos jovens desta freguesia. Referindo-se à Semana Europeia do Desporto, agradeceu a todas as entidades parceiras, nomeadamente na atividade que marcou o início que foi o “Encontro de Gerações” e ao longo da semana com outros momentos com atividades diárias. Deixou, igualmente, uma palavra de reconhecimento para os participantes que aderiram às atividades. Deixou uma nota de Voto de Reconhecimento a remeter ao Executivo em próxima reunião à atleta Catarina

Amado por ter atingido vinte e cinco internacionalizações por Portugal, sendo por isso, um marco na carreira desta jovem atleta Lousanense. Na Área da Juventude, informou que será apresentado durante o corrente mês um projeto intermunicipal no âmbito do Erasmus liderado pela Associação ACTIVAR e que envolve as Câmaras Municipais da Lousã, de Góis, de Vila Nova de Poiares e de Miranda do Corvo. Trata-se de um projeto de integração de jovens a trabalhar entre si e que permite o contacto com boas práticas, na área da juventude. A concluir, deu nota ao Executivo Municipal, no seguimento de conversações tidas nestas reuniões sobre este assunto, que foi remetida uma comunicação conjunta ao Senhor Ministro das Infraestruturas, ao Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, ao Senhor Presidente das Infraestruturas de Portugal e ao Senhor Diretor Regional das Infraestruturas de Portugal, relativamente à sinalização horizontal, com necessidade de intervenção na EN 17 (Estrada da Beira), a Variante à EN 342-2 (entre Miranda do Corvo e Lousã) e, também, a EN 236 (Variante a Foz de Arouce), que liga a zona urbana da Lousã à EN 17, na Ponte Velha (Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio). A referida comunicação reiterava e reforçava a sensibilização para a falta de segurança destas vias e, atendendo à aproximação da época de chuvas, em que ainda se torna mais difícil circular, apelava para que as necessárias intervenções fossem antecipadas e ainda realizadas durante este ano, evitando possíveis ocorrências que serão reais, caso não sejam executadas com brevidade. -----

**O Senhor Vereador Alcindo Quaresma** interveio para fazer uma chamada de atenção aos acessos das estradas aos mirantes, no seguimento da Descida Turística da Serra em Cadeira de Rodas com a Associação Salvador, pela Estrada Nacional 236, com partida na Aldeia de Xisto do Candal e terminando no centro da Vila da Lousã. Deu nota de que se comprometeu manifestar ao Executivo esta preocupação de falta de mobilidade das cadeiras de rodas e da debilidade existente motivada pela dificuldade no acesso entre a estrada e os mirantes impedindo assim que pudessem usufruir com proximidade das paisagens, apelando no sentido de serem tomadas as medidas adequadas. Deu, ainda, nota de que chegou ao conhecimento dos Vereadores do PSD, através de alguns pais de alunos alguma preocupação porque existia incompatibilidade de calendarização da

M. J. J. J.

utilização da Piscina Municipal, por parte dos alunos de natação/educação física, da escola, levando a que, inclusivamente, podiam vir a ser penalizados, inclusivamente, alguns dos níveis de escolaridade, por exemplo todas as turmas do 7º ano, ou 10º ano, ou outros, pelo que solicitou informação atualizada e assertiva sobre esta matéria. -----

**A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** iniciou a sua intervenção começando por afirmar que a vantagem da maioria que está no Executivo usar previamente da palavra é que já esclarece algumas questões que eventualmente venham a ser colocadas, dando como exemplo a informação prestada pelo **Senhor Vereador João Santos** sobre o ponto de situação da intervenção das Infraestruturas de Portugal, adiante designadas por IP, tema recorrentemente debatido nestas reuniões. Disse ainda, citando: *“queria parabenizar, porque era exatamente a sugestão que trazia hoje para esta reunião, porque as IP têm o seu regime jurídico com regras relativas à utilização do domínio público e até prevê sanções para quem não cumprir, ou para quem deteriorar ou para quem seja lesivo desses bens ...e nós, enquanto cidadãos que tipo de “punição” é que poderemos aplicar às IP por terem, como questões tão pontuais, como o “passeio esmigalhado” há quase um ano, mesmo à entrada da Lousã. Eu acho isto, simplesmente inacreditável, já para não falar da gravidade que é não darem resposta a situações pontuais. Não sei até que ponto seria viável, ou não seria importante, o município estabelecer um protocolo com as IP para estas situações pontuais, de forma a poder substituir-se e depois serem ressarcidos da verba, porque, começo a ver que se estivermos à espera da intervenção deste organismo não vamos ter... e este é só um assunto. Também a situação de segurança rodoviária e pedonal porque as pessoas nunca podem ali passar.”* Em seguida, e no seguimento de uma intervenção anterior pelo **Senhor Vereador Victor Carvalho** sobre salubridade dos jardins por causa dos dejetos dos animais, afirmou ser uma questão pertinente e questionou se não poderia ser equacionado um parque canino contíguo a uma zona de lazer, à semelhança do que já existe em outros municípios, onde os animais possam circular de forma livre com zonas de lazer e recreio, bebedouros e sombras para que se possa proporcionar estas condições de bem-estar aos animais e fazer com que estas áreas sejam mais restritas e adequadas para este tipo de situação. Seguidamente,

abordou a questão da Estratégica de Educação Ambiental, dizendo que embora se refira a um período que já passou, porque está quase a fazer cinco anos, parabenizou o município pela forma como está apresentado na página web de forma completa. Solicitou, por isso, que lhe fosse prestada a respetiva informação atualizada do assunto. Elencou, por último, um conjunto de perguntas sobre a Escola da Floresta, nomeadamente, como foi o arranque letivo daquele estabelecimento de ensino, como é que está a decorrer, deu nota ter visto um anúncio de um CTESP, pelo que gostaria de saber se já existe alguma turma ou se estão a aguardar que existam alunos. -----

A **Senhora Vice-Presidente** tomou a palavra começando por se associar às referências de reconhecimento, quer individuais quer coletivas, do **Senhor Vereador João Santos**. Afirmou que estes resultados são fruto de um investimento que é feito pelo município e, como tal, este é o retorno esperado. Relativamente à visita à Lousã da Associação Salvador, disse ter tomado a melhor nota e recordou que na Lousã, existe a Provedoria Municipal das Pessoas com Incapacidade pelo que será igualmente importante que esta entidade tenha conhecimento destes assuntos que, por sua vez, fará a ponte com a Câmara Municipal. No que diz respeito à utilização da Piscina Municipal, informou que está definido que todos os horários são articulados com a Escola que por sua vez, tem noção das necessidades da Câmara Municipal, para outras atividades, a fim de se poder adaptar os horários escolares, todavia passaria a palavra ao **Senhor Vereador João Santos** a fim de prestar mais alguma eventual informação adicional. Sobre o assunto das IP, e conforme o **Senhor Vereador João Santos** deu nota, a preocupação e ação da Câmara Municipal tem sido dar continuidade a esta denúncia de forma insistente. Por outro lado, adiantou que se a Câmara Municipal se substituir a tudo o que deve ser responsabilidade de outras entidades e do Estado Central, a certa altura não consegue dar andamento aos seus próprios projetos. Relativamente à questão dos jardins e sem prejuízo do que possa ser analisado da proposta apresentada pela **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana**, disse que a salubridade continua a ser uma questão de cidadania que preocupa, a Câmara Municipal. É feita sensibilização através de programas educativos, na Escola, e em diferentes projetos liderados pelas diferentes áreas da Vereação,

nomeadamente através de projetos ligados à área do ambiente, à preservação da Natureza, com a e rede de parceiros, no entanto, há ainda um longo caminho a fazer no que diz respeito à cidadania, onde estão todos implicados, porque esta é uma tarefa que é de todos. Congratulou-se por toda a dinâmica cultural que teve lugar no passado fim-de-semana e no anterior, ligadas à Biblioteca Municipal, às Jornadas Europeias do Património, às atividades de apresentação dos livros. Afirmou que são motivos para ficaram muito satisfeitos porque nestes dois últimos fins-de-semana a Biblioteca apresentou três novos livros, sendo dois de escritores Lousanenses e um dedicado à causa ligada à Associação Pedrinhas. Acrescentou, ainda, que estes eventos tiveram muita gente a acompanhar e que este é também um desígnio do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, ou seja, envolver as pessoas e o público, na área da cultura. -----

**O Senhor Vereador João Santos** interveio para prestar informações relativamente ao funcionamento da Piscina Municipal. Disse que este ano e à semelhança de todos os outros, tem havido reuniões de articulação entre o Técnico de Desporto da Câmara Municipal e o Coordenador da Piscina Municipal com o Coordenador do Agrupamento de Escolas da Lousã e é normal nesta fase inicial do período letivo haver ajustes. Há outras atividades como a Arcil e o projeto “Lousã a Mexer +” e como tal, há sempre ajustes que são feitos em função da disponibilidade e horário da piscina. Deu nota que lhe chegou a informação que há turmas da EB 1, que pela deslocação entre a escola e a piscina iriam optar por não usufruir num destes períodos, recuperando-o em outro tempo. Prestou detalhadamente informação dos ajustes e articulações, como se tem feito todos os anos, e que estão a ser trabalhados nas diversas reuniões de acompanhamento pelos técnicos referidos, não tendo conhecimento de nenhuma situação de maior constrangimento, estranhando que, a existir, não tenha ainda sido comunicada pelo Agrupamento de Escolas da Lousã. Referiu ainda que Este trabalho desenvolvido é na tentativa de conciliar e ultrapassar todas as questões, inclusivamente, a utilização dos balneários. Relativamente aos miradouros, para além do referido pela **Senhora Vice- Presidente** disse que iria ver com os serviços operacionais o que seria possível executar. No que diz respeito às questões de salubridade, disse que os dejetos animais, mais do que os espaços, são uma questão cultural e de educação

comportamental de cidadania, uma vez que não é apenas nos espaços verdes que se encontram os dejetos. Afirmou que, infelizmente, quem vai com os animais não tem a preocupação de se fazer acompanhar com um saco para apanhar os dejetos nos passeios e nas ruas. Informou ainda que estão a ser executadas pelos serviços algumas placas para serem colocadas em espaços onde o uso da relva é maior e onde é necessário reforçar essa informação. Relativamente à Estratégia de Educação Ambiental, informou que a Câmara Municipal está a trabalhar em vários documentos que serão a atualização dos que estão publicitados e a adaptação à nova legislação. Realçou que este ano o Município da Lousã recebeu dois momentos promovidos pela ABAE, entidade que trabalha as questões ambientais e que se devem ao trabalho que vem sendo desenvolvido. Informou que foram recebidos os Jovens Repórteres para o Ambiente, o Congresso das Praia Fluviais e o Eco Agrupamento que brevemente será entregue, em Braga, a estabelecimentos de ensino que têm como objetivo receber esta boa prática. Pretendeu realçar que o facto de os documentos não estarem devidamente atualizados, o trabalho tem vindo a ser executado através da aplicação de algumas medidas e, por consequência, tem vindo a ser reconhecido. -----

**O Senhor Vereador Alcindo Quaresma** interpelou para clarificar a questão da utilização da Piscina Municipal. Começou por dizer que o início do ano letivo tem, justamente, a necessidade de ser adaptado e calendarizado para uso dos diversos utilizadores e, na qualidade de técnico de uma instituição que utiliza o equipamento, disse que espera que esteja tudo devidamente organizado, a fim de a poder utilizar e está sempre dependente desse passo. Todavia, parece-lhe estranho o facto de que, se já existe a mancha de área da piscina, conforme referiram, então será necessário haver, ainda, maior coordenação entre a escola e o município para que, antecipadamente, se possa fazer os horários por forma a minimizar que alguns colidam, caso contrário, surgiram constrangimentos. Por outro lado, frisou que, pelo que é demonstrado na prática, verifica-se a necessidade de implementar algumas alterações na Piscina Municipal, atendendo aos tipos de utilização que agora tem e que são muito diferentes do tempo em que foi construída para além da realidade de hoje ser completamente diferente. No seu entendimento, chegou a altura de pegar nos projetos que já estiveram em cima da

mesa, e executar algumas intervenções diferentes tendo em conta a temperatura e utilização simultânea a fim de avançar com essas alterações que são pertinentes para dar resposta às necessidades de hoje que a Piscina Municipal tem. -----

**O Senhor Vereador João Santos** retorquiu dizendo que quanto aos horários, a piscina abriu em setembro, ou seja, antes do início do ano letivo e como tal existe a necessidade de definir os horários de funcionamento para que os seus utentes a fim de poder iniciar a “época desportiva” com o necessário ajuste das escolas. Reiterou que foi, sempre, um assunto que foi resolvido e articulado e, certamente, este ano não será diferente e os alunos, também, terão acesso à piscina. Sobre a Piscina Municipal, disse não ser segredo para ninguém, porque se trata de um equipamento com vinte e seis anos, que nunca foi alterada e tem cerca de mil utentes. Não haverá balneários para todos, e por isso tem de ser feita uma gestão, mas no próprio projeto da piscina que está a ser trabalhado e quase concluído, está previsto o aumento da área disponível e reconfiguração dos balneários e a criação de um novo tanque. Ao mesmo tempo que este trabalho está a ser desenvolvido, há que procurar financiamento e, neste momento ainda não existe uma linha de financiamento específico para estas situações da Piscina Municipal e Equipamentos Desportivos. -----

**A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** pediu a palavra para clarificar a sua proposta e deixar uma sugestão sobre os parques caninos. esclareceu que a sua proposta, também, tem a ver com o bem-estar animal, com o facto de estarem num sítio vedado, não é apenas circunscrita à questão da salubridade. -----

**A Senhora Vice-Presidente** interveio reforçando que, por isso mesmo afirmou que sem prejuízo da proposta que apresentou, existe a questão de cidadania. -----

**O Senhor Vereador Ricardo Fernandes** usou da palavra e referindo-se à proposta apresentada pela **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** disse que não se trata de uma situação nova, porque já existe um conjunto de municípios de maior dimensão, onde começa a ser cada vez mais pertinente identificar áreas que possam ser utilizadas, exclusivamente, para a segurança e bem-estar dos animais. Reforçou, por outro lado, que pelo facto de existirem esses espaços, não invalida que os detentores dos animais apanhem os dejetos, daí a pertinência da questão da sensibilização, porque se já o fazem em espaços livres e frequentados,



inclusivamente, por crianças então em espaços exclusivos para animais talvez fosse, ainda, mais desadequado o comportamento por parte dos donos dos animais. Realçou que a sensibilização é de todo muito importante e, já foram feitas algumas ações de sensibilização, também para esse domínio no próprio Centro de Recolha Oficial Animal com a colaboração da Associação Louzanimales e a Câmara Municipal irá continuar a fazer este procedimento, todavia, acrescentou que esse comportamento passa muito por um contexto de cidadania e de respeito pelas regras sociais que se devem partilhar. -----

**A Senhora Vice Presidente** acrescentou ainda à intervenção do **Senhor Vereador João Santos** que as aulas começaram há quinze dias e a Câmara Municipal está a fazer ajustes aos horários, como é habitual todos os anos. Salientou e realçou que o mais importante é o reconhecimento de que a Piscina Municipal está aberta e oferece atividades há muitos anos às escolas, o que não acontece em muitos municípios. Disse estar convicta de que se conseguirá fazer o ajustamento de utilização de todos, na Piscina Municipal. -----

**O Senhor Vereador Alcindo Quaresma** interpelou para afirmar citando: *“eu não estava a dizer isso. o facto de ter muita utilização que seja mau, só estou a dizer que se existe esse aumento... a Senhora Vice Presidente voltou a falar, permita-me dizer que eu não concordo com isso. Isso é evidente que há uma melhoria, daí termos necessidade de atuar de forma diferente.”* -----

**A Senhora Vice-Presidente** interpôs para dizer que, efetivamente, voltou a falar no assunto e que o considerava esclarecido e encerrado dando continuidade aos trabalhos.-----

**O Senhor Vereador Ricardo Fernandes** interveio para dar nota de que na Escola da Floresta continua a funcionar a pós-graduação em cadastro predial online e com algumas aulas presenciais e que estão abertas, neste momento, novas fases de abertura para novos cursos, nomeadamente uma nova pós-graduação em cadastro, redes informáticas e proteção civil. O CTESP não abriu por falta de candidatos. --

## 2 - Ordem do Dia -----

**2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 18 de setembro de 2023.** -----



Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia dezoito do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três. -----

## **2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara:** -----

### **2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P. no âmbito do Protocolo de Cooperação "Projetos de Habitação a Custos Acessíveis".** -----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio para dizer que o PSD, como não podia deixar de ser, vota favoravelmente esta proposta porque a habitação é um direito que, neste momento, quase parece um prémio, porque as pessoas têm de se esforçar e mesmo assim não chega. No seu entendimento, os municípios terão um papel muito importante porque têm de proporcionar habitação a custos acessíveis e, também, a recuperação de alguns imóveis devolutos e que não estão a ser utilizados, o que considera positivo. Trata-se de um investimento financiado, o que é, igualmente, importante. Deixou ainda uma reflexão sobre o assunto da habitação, dizendo que se trata de um prédio com uma tipologia de três apartamentos, para ser transformado em seis apartamentos, uns T1 e outros T2, são mais de seiscentos mil euros, ou seja, mais de cem mil euros de investimento público por cada apartamento, o que leva a pensar "*aonde é que isto vai parar*", apesar de não se viver nas zonas mais afetadas do país. Isto é a "*ponta do iceberg*." -----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes deu nota de que a proposta de aprovação do Acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P. no âmbito do Protocolo de Cooperação "Projetos de Habitação a Custos Acessíveis", vem no seguimento da assinatura do contrato celebrado no dia vinte e dois do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, com o IHRU, IP, no âmbito das HCC - Habitações a Custos Controlados que tem a ver com uma estratégia nacional que está a ser implementada com o município, a CIM-RC e o IHRU, contrariando desta forma os custos e a inflação que se constata nesta área. O município encetou diligências merecendo a aprovação do IHRU e irá promover no




âmbito deste projeto a aquisição de um imóvel sito na Rua Dr. Pedro de Lemos com a perspetiva de possibilitar a captação de investimento, captação e fixação de jovens e atração de migrantes destes territórios de baixa densidade, para as quais é fundamental a existência da habitação. Recordou que o Município da Lousã disponibilizou já há cerca de oito anos a criação das ARU – Áreas de Reabilitação Urbana, com sucesso moderado ao nível das freguesias, mas com sucesso particularmente importante ao nível do centro urbano da Vila da Lousã, um conjunto de mais-valias associadas a essa medida, com especial destaque para o IVA, que nas ARU baixa de 23% para 6% a nível do investimento, sendo uma das linhas de apoio. Informou ainda que esta é a primeira de várias outras ações que a Câmara Municipal está a preparar e carece de um grande esforço por parte dos serviços, no âmbito da preparação dos anteprojetos e porque a implementação do PRR é um prazo muito curto. -----

**A Senhora Vice-Presidente** disse ainda que as preocupações manifestadas pela Senhora Vereadora Ana Paula Sançana são extensivas a todo o Executivo, e a Câmara Municipal mobilizou as equipas todas para trabalhar não apenas neste projeto, mas em todas as outras medidas ligadas à estratégia da habitação, nomeadamente as "acessibilidades, a bolsa de alojamento urgente e temporária e o Programa 1º Direito. A Câmara Municipal, por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o "Acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P. no âmbito do Protocolo de Cooperação "Projetos de Habitação a Custos Acessíveis". Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)).-----

#### **2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que delibere autorizar a abertura de procedimento concursal para constituição de reserva de recrutamento.**

**A Senhora Vice-Presidente** deu nota de que esta proposta vem no seguimento da necessidade de ter uma bolsa de recrutamento ativo a fim de colmatar as necessidades existentes para futuro recrutamento de assistentes operacionais a afetar à Unidade de Educação da Divisão de Desenvolvimento Social e Económico, para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, destinado a candidatos com e sem vínculo de emprego público conforme dispõe o



n.º 4 do artigo 30.º da LTFP. A Câmara Municipal, por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de abertura de procedimento concursal para constituição de reserva de recrutamento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. n.º 2 (dois)).-----

### **2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:-----**

**2.3.1 - O Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um voto de reconhecimento à atleta Lousanense, Catarina Isabel Silva Amado, que no dia 13 de setembro de 2023, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica conquistou a Supertaça de Futebol Feminino. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento, entretanto subscrito por todos os elementos do Executivo, à atleta Lousanense, Catarina Isabel Silva Amado, que no dia 13 de setembro de 2023, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica conquistou a Supertaça de Futebol Feminino. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, doc. n.º 3 - (três)).-----

**2.3.2 - O Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a alteração da minuta de Acordo Procedimento oficioso pré-contratual tendente à celebração de contrato de atribuição de compensação por obrigações de serviço público ao operador ETAC - Transportes António Cunha, S.A..-----**

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma questionou esclarecimentos sobre este procedimento, nomeadamente se tem a ver com a necessidade de proceder a algumas alterações e fazer ajustes tendo em conta o parecer que a Câmara Municipal recebeu.-----

O Senhor Vereador João Santos interveio a confirmar que, efetivamente, tal como o processo que já veio a reunião de Câmara relativo à operadora Transdev, trata-se de uma situação semelhante. A proposta de protocolo foi trabalhada no âmbito da CIM-RC e da AMT que se pronunciou relativamente à inclusão de mais alguns pontos, daí a necessidade da aprovação desta inclusão e posterior remessa ao

n. 

operador ETAC – Transportes António Cunha, S.A., a fim de ser validado e o processo fique concluído. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração da minuta de Acordo Procedimento oficioso pré-contratual tendente à celebração de contrato de atribuição de compensação por obrigações de serviço público ao operador ETAC – Transportes António Cunha, S.A.. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, doc. nº 4 – (quatro)). -----

## **2.4 – Divisão de Obras Municipais e Ambiente:** -----

### **2.4.1 – Aprovação do Projeto de Execução da Obra de Requalificação da Escola Básica.** -----

**A Senhora Vice-Presidente** começou por dar nota ao Executivo de que foi remetida a informação e respetivos desenhos deste projeto que a Câmara Municipal pretende aprovar a fim de posicionar a candidatura para próximos avisos de abertura de linha de financiamento. Trata-se de um projeto de requalificação do parque escolar que o Executivo entende que vem trazer a todo este espaço condições de modernização e adaptação ao processo de ensino e aprendizagem.--

**A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** interveio começando por afirmar estar de acordo com as palavras da **Senhora Vice Presidente**, no entanto, disse não poder deixar de fazer alguns reparos ao assunto, porque se trata de uma obra muito importante, entendendo adequado estar-se a desenvolver o projeto, por outro lado, disse que para os Vereadores do PSD, tornar-se difícil aprovar a proposta de uma empreitada de quase cinco milhões de euros quando esta não se faz acompanhar de uma memória descritiva com peças técnicas. Disse desconhecer se o edifício é energeticamente sustentável, se vai responder às questões específicas e necessárias a determinados temas. Sendo um projeto sério, importante e urgente e não menosprezando o assunto, afirmou que os Vereadores do PSD não se sentem confortáveis a aprovar sem que o mesmo não tenha sido devidamente acompanhado com informações consideradas relevantes. Enunciou um conjunto de questões para as quais não teve resposta, como seja o aumento ou supressão de salas, existência de escadas e/ou elevador, entre outras. Frisou que os documentos não podem ser remetidos desta forma para os Vereadores do PSD

se comprometerem a aprovar cinco milhões de euros porque no seu entendimento deveria conter mais detalhes identificativos e discriminados relevantes.-----

**O Senhor Vereador João Santos** interveio começando por relevar a importância desta obra e do desafio que consiste em obter mais um projeto posicionado para as próximas linhas de apoio e como tal, esta aprovação é um passo importante. Acrescentou que o projeto está a ser trabalhado com o envolvimento do AEL no que diz respeito às definições tomadas e, acrescentou que existem situações relativas à construção de escolas, que nesta altura, decorrem da própria legislação, como sejam a eficiência energética, segurança contra incêndios e as acessibilidades está por inerência incluída em todos em estes projetos. Concluiu dizendo que o projeto poderá, eventualmente, sofrer, ainda, ajustes e afinações.--

**A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** interpelou para dizer que o projeto anterior que foi aprovado está lá tudo plasmado e, respeita igualmente as condições impostas pela legislação em vigor. Quanto a este, trata-te de um projeto executado por um gabinete, é "*muito curto*" e não pode ser apresentado desta forma para uma apreciação e votação em reunião de Câmara, concluiu dizendo que ainda chegou a supor que fosse feita uma apresentação presencial do projeto, dada a pouca informação prestada.-----

**A Senhora Vice-Presidente** tomou a palavra para sublinhar a intervenção do **Senhor Vereador João Santos** e reafirmou que todo este projeto tem inerente as condições obrigatórias para uma requalificação. Esta fase ainda não é para colocação do projeto a concurso, esclareceu que se trata apenas de uma fase de aprovação de projeto para que a Câmara Municipal possa posicionar, em devido tempo, a candidatura e foi informou que foi um trabalho elaborado conjuntamente com as equipas técnicas da Câmara Municipal e do AEL. Colocado à votação, a aprovação do Projeto de Execução da Obra de Requalificação da Escola Básica nº 2, no valor de EUR: 4.891.403.62, (quatro milhões oitocentos e noventa e um mil euros e sessenta e dois centimos), foi aprovado por maioria e em minuta com duas abstenções dos Senhores Vereadores do PSD.-----

## 2.5 – Público:-----

Por razões de proteção de dados pessoais no âmbito do RGPD – Regulamento Geral de Proteção, não são mencionados mais elementos identificativos dos



cidadãos intervenientes que, antecipadamente, preencheram as respetivas declarações de consentimento para participação nesta reunião pública do Executivo Municipal salvaguardando, desta forma, a recolha e tratamento dos seus dados pessoais. -----

1. **Sr<sup>a</sup>. Marta da Conceição Pedro** começou por se apresentar ao Executivo Municipal dizendo que é residente e estabelecida na Lousã há muito anos, a sua família já tem raízes nesta vila, que já vai na terceira geração, com pais, filhos e netos nascidos e criados, nesta terra onde se sentem bem. Afirmou que estão envolvidos na comunidade e que os seus filhos e netos frequentam a escola regular e que pretendem evoluir. Informou, também, algumas das regras, hierarquia e tradições da comunidade cigana da qual faz parte considerando que são uma família muito unida, impedindo que entrem e permaneçam pessoas que não cumpram com os seus deveres e se comportem de forma pouco recomendada, por outro lado, têm procurado demonstrar que se introduzem na comunidade Lousanense através das suas atividades profissionais dignas e diversificadas para que entendam que, apesar de serem unidos, são "*peçoas normais*" com as mesmas necessidades. Todavia, veio apelar para que a Câmara Municipal fizesse ações de sensibilização junto da comunidade, no sentido de evitar situações de racismo de que tem sido vítima mais do que uma vez, nomeadamente através da participação no "Dia da Igualdade" ou alguma outra ação semelhante. Pretendia abrir um estabelecimento comercial na Lousã, no entanto, essa possibilidade é-lhe vedada por proprietários privados, porque lhe dizem, citando: "*não arrendam nem a pretos, nem a ciganos, nem a brasileiros,*" motivo pelo qual equacionou a possibilidade de solicitar o arrendamento de uma loja na Nave de Exposições, visto ser um equipamento Municipal. Aproveitou, ainda, o momento para dar conhecimento ao Executivo Municipal de que a sua comunidade abriu uma Igreja Evangélica, na Lousã e que têm tido oportunidade de ajudar pessoas com necessidades, nomeadamente, brasileiros, para que desta forma, também, possam demonstrar a diferença e o desejo de inclusão na sociedade. A concluir agradeceu, veementemente, todo o acolhimento e o apoio sem exceção, em termos de formação e contexto que a Instituição ARCIL tem prestado à comunidade cigana. -

**A Senhora Vice-Presidente** agradeceu a intervenção da munícipe e afirmou que, independentemente da família que seja, o que a Câmara Municipal pretende é que a comunidade Lousanense saiba acolher quem escolhe a Lousã para viver de acordo com a lei, que não se circunscreve a uma comunidade, antes porém, é a lei sobre a qual o nosso país se rege. Relativamente à proposta apresentada, deu nota de que a mesma já foi trabalhada no âmbito do Movimento das Migrações e que será por si levada à Comissão da Igualdade, através da Unidade de Intervenção Social, porque faz todo o sentido continuar a trabalhar estas temáticas. Esclareceu que existe uma Comissão para a Igualdade, na Lousã que está vocacionada para os direitos das mulheres, e para todas as questões da igualdade são trabalhadas por esta equipa. Deu nota de que estão a preparar algumas atividades e com o envolvimento da etnia cigana será muito mais interessante fazer este tipo de ações. Deu conhecimento de que no sábado passado esteve na Lousã uma jovem, representante de uma comunidade de etnia cigana que veio do Porto, inserida numa atividade que teve lugar em Serpins a fim de dar o seu próprio testemunho sobre os direitos das mulheres ciganas que estudam, pelo que considera que se está a fazer o caminho para acolher a proposta apresentada à qual será dada toda a atenção e enquadramento nas atividades a desenvolver na área de Intervenção Social e Educação. Afirmou, citando: *“o racismo, seja ele contra quem for não deve ter lugar na nossa comunidade e, portanto, é preciso o esforço de todos, de quem chega e de quem está.”* -----

**O Senhor Vereador João Santos** interveio para esclarecer que a atribuição das lojas da Nave de Exposições, é por manifestação de interesse, no entanto, e atendendo às cedências que já foram feitas, neste momento só existem duas lojas disponíveis que têm vindo a ser ocupadas, uma com questões ligadas à saúde e a outra ligada ao apoio logístico a eventos que ali se realizam, nomeadamente a camarins e outras questões do género. Frisou que a sala não poderá ser cedida por uma questão de etnia, mas sim, porque já houve outros pedidos e a resposta foi a mesma. Todavia, e em caso de alguma oportunidade, informou que através da Técnica Superior da Câmara Municipal, será contactada para o efeito por ordem de manifestação de interesse no sentido de efetivar ou não essa possibilidade. -----

Nada mais havendo a tratar às catorze horas e quarenta e cinco minutos, a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Vice Presidente da Câmara Municipal, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira e por, Maria de Fátima Lima Martins na qualidade de Secretária. -----

A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal,  
*Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira*

A Secretária,

*Fátima Martins*